

UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL
CURSO DE ODONTOLOGIA



TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
NÍVEL: GRADUAÇÃO

**Traumatologia e Odontologia Legal: Estudo epidemiológico retrospectivo
de lesões do complexo estomatognático nos laudos de exames no
Instituto de Medicina Legal de Palmas, Tocantins.**

Steffany Daffila Moreira Silva

PALMAS/TO
2021

Steffany Daffila Moreira Silva

Traumatologia e Odontologia legal: estudo epidemiológico retrospectivo de lesões do complexo estomatognático nos laudos de exames no Instituto de Medicina Legal de Palmas, Tocantins.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Disciplina de TCC II, do Curso de Odontologia da Universidade Luterana do Brasil como requisito parcial para obtenção do título de Cirurgiã Dentista.

Linha de Pesquisa: Etiopatogenia Epidemiologia das lesões e condições do sistema estomatognático.

Orientador(a): Profa. Me. Juliana Tomaz Sganzerla.

Palmas/TO

2021

Steffany Daffila Moreira Silva

**Traumatologia e Odontologia legal: estudo epidemiológico retrospectivo
de lesões do complexo estomatognático nos laudos de exames no
Instituto de Medicina Legal de Palmas, Tocantins.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
à Disciplina de TCC II, do Curso de
Odontologia da Universidade Luterana do
Brasil como requisito parcial para obtenção do
título de Cirurgiã Dentista.

Orientadora: Prof.^a Me. Juliana Tomaz
Sganzerla.

Aprovado em: ____/____/____

BANCA EXAMINADORA

Prof.^a Me. Juliana Tomaz Sganzerla

Orientadora

Centro Universitário Luterano de Palmas – CEULP

Prof.^a Esp. Georgiana Ramos

Instituto Médico Legal de Palmas – TO

Prof.^a Esp. Christiane Colombo

Centro Universitário Luterano de Palmas – CEULP

Palmas – TO

2021

AGRADECIMENTOS

Começo esse texto agradecendo à Deus por toda força e auxílio perante essa caminhada universitária. A minha mãe **Euza Viera** e avó **Elizabeth Soares** por desde muito cedo me ensinarem o valor do esforço e trabalho, por terem depositado em mim confiança, dinheiro para estudar e acima de tudo amor. Ao meu pai que me ensinou dentre tantas coisas, enquanto vivo, que o estudo é a chave para mudar o nosso mundo. Agradeço também meu namorado e família, pelo amparo e por tudo que faz por mim. Aos meus amigos que coloriram e alegraram os dias difíceis e me deram ânimo e palavras de incentivo para continuar. Gratidão a minha orientadora **Profª Me. Juliana Tomaz Sganzerla**, por toda paciência, conselhos, ajuda e por ter embarcado comigo nesse sonho da pesquisa, sua força de vontade, dedicação e sapiência somou com todo o esforço para chegarmos aqui. É de professoras como você que precisamos em todo tempo, que Deus e todos os nossos amigos espirituais abençoe tudo que você iniciar sempre.

DEDICATÓRIA

Dedico esse projeto de pesquisa em primeiro lugar a Deus, que meu deus saúde e forças para superar todos os momentos difíceis a que eu me deparei ao longo da minha graduação.

A minha orientadora **Prof.^a Me. Juliana Tomaz Sganzerla**, deixo um agradecimento especial pelo incentivo e pela dedicação do seu escasso tempo ao meu projeto de pesquisa.

A minha mãe **Euza Vieira**, ofereço esse trabalho como forma de retribuir todo incentivo que a senhora me deu perante aos estudos e ao trabalho. Obrigada por desenvolver do melhor jeito o papel de ser mãe e pai de três filhos.

Minha avó **Elizabeth Vieira**, que me ensina todo dia com sua humildade, carinho e cuidado, você que nunca deixou de trabalhar e que me mostra como costureira que quando se ama o que faz se faz sem pensar no fim e nem na idade.

Aos meus irmão e cunhado **Gabriel Moreira, Jennyfer Moreira, Thalyson Azevedo e Verônica Lima**, por serem meus parceiros de vida e sangue a que tanto amo.

Ao meu namorado **Vitor Rodrigues**, aos meus sogros **M^a Luiza e Eduardo Guimarães**, meus cunhados **Filipe Rodrigues e Aline Silvério** por terem se tornado também a minha família. Obrigada pelas palavras de apoio, incentivo, paciência, carinho, puxão de orelha e toda a atenção ao longo desses anos.

Minha parceira de clínica, **Milena Lima**, que me fez sentir que apesar das nossas diferenças que são muitas, me mostrou que é possível ter uma amizade sincera que incentiva, torce, ajuda e que eu vou levar por toda minha vida.

Torço muito por você!!!

Agradecimento especial para a minha banca e **Perita Oficial do IML Dr Georgia Ramos**, que me deu todo o apoio e incentivo com a pesquisa, me acolheu como filha no instituto e se tornou um exemplo vivo de profissional!

Gratidão a minha banca e professora **Dr Christiane Colombo** que com sua leveza, simpatia e confiança me fez me tornar mais segura como futura Cirurgiã Dentista. Você é um amor de pessoa e queiro que saiba disso!

E à toda sociedade que carece de respostas e melhorias.

Epígrafe

Não se deve ir atrás de objetivos fáceis,
é preciso buscar o que só pode ser
alcançado por meio dos maiores
esforços.

Albert Einstein

Traumatologia e Odontologia Legal: Estudo epidemiológico retrospectivo de lesões do complexo estomatognático nos laudos de exames no Instituto de Medicina Legal de Palmas, Tocantins.

Traumatology and Forensic Dentistry: Retrospective epidemiological study of lesions of the stomatognathic complex in examination reports at the Institute of Forensic Medicine of Palmas, Tocantins.

Devido a criação do Estado e do vigoroso fluxo de imigrantes, Palmas se transformou em expansor regional e pilar econômico no Tocantins. O grande crescimento populacional é devido a centralização da capital que atrai muitas pessoas de outros estados e municípios. No entanto, essa expansão demográfica trouxe problemas para a segurança e saúde pública agravando a incidência de acidentes de trânsito, violência e agressão. Logo, esses problemas repercutem na integridade física da pessoa na sociedade, ocasionando aumento de morbidades e mortalidade. O estudo analisou a ocorrência e distribuição de lesões que acometeram o sistema estomatognático de vítimas nos laudos de lesão corporal do Instituto Médico Legal de Palmas – TO, no ano de 2020. Dos 2837 laudos avaliados, 686 (24%) apresentava lesões que envolveram cabeça e pescoço. Os laudos foram examinados de acordo com a sua distribuição mensal, turno de ocorrência: manhã, tarde, noite, e madrugada. A quantidade de instrumentos utilizados, a frequência de utilização por tipo de instrumento. Dividiu-se a localização das lesões em tecido mole 75,3% e tecido ósseo 24,6% sendo em tecido mole o terço médio 37% e em órbita 15,7%. O papel do odontologista é de extrema importância, pois ele é o profissional mais competente para avaliar lesões e examinar todos os outros procedimentos que integram elementos da cavidade oral. Os resultados auxiliam na compreensão desta importante questão de saúde pública e fornecem embasamento científico para a implementação de políticas preventivas e de apoio ao atendimento às vítimas.

- Palavras-Chave/Palabras clave e Keywords

Odontologia Forense; Trauma maxilo-facial; Epidemiologia legal; Instituto Médico Legal; Odontologia Legal.

- Corpo do texto e categorias de trabalhos:

Artigo original: Trabalhos resultantes de pesquisa de natureza empírica, experimental ou conceitual que aborde temas relacionados com a Odontologia Legal.

INTRODUÇÃO

A Odontologia Legal se insere como um ramo dentro da Medicina Legal ao qual deve auxiliar em exames e identificar eventos lesivos a seres humanos através de características dentárias e ou anatômicas da vítima¹. Por conseguinte, a odontologia legal e suas relações com o direito vem da regulação do exercício da prática da Perícia Oficial e é garantida pela Lei nº 12.030, onde relata que o profissional pode periciar em foro civil, criminal, trabalhista e em sede administrativa assim como exercer a função de perito-odontólogo, quando se tratar de vias de competência do Odontólogo².

Segundo a Resolução 063/05 do Conselho Federal de Odontologia (CFO), entidade responsável por normatizar a profissão no Brasil, na Seção VIII reconhece a Odontologia Legal como uma das especialidades do cirurgião-dentista e tem como objetivo: “Art.63. [...] a pesquisa de fenômenos psíquicos, físicos, químicos e biológicos que podem atingir ou ter atingido o homem, vivo, morto ou ossada, e mesmo fragmentos ou vestígios, resultando lesões parciais ou totais reversíveis ou irreversíveis”³. De acordo com os dados oficiais do CFO, em 2021 há um total de 815 especialistas em odontologia legal no Brasil, cerca de 0,7% do total das outras especialidades existentes⁴.

“Toda e qualquer ofensa ocasionada à normalidade funcional do corpo ou organismo humano, sendo elas físicas, anatômicas ou psíquicas” são determinados como lesão corporal⁵. Historicamente as lesões são consideradas, inevitáveis, acidentes ou aleatórias. Porém, atualmente lesão

não intencionais e intencionais são vistas como eventos que podem ser evitados⁶.

Nos últimos dez anos houve uma melhor compreensão sobre a sua causa o que mudou esse antigo pensamento⁶. Em consequência dessa mudança de entendimento, a política de lesões foi colocada firmemente no campo da saúde pública pois as implicações que a lesão tem dentro da saúde tem exigido um certo cuidado pelos tomadores de decisão no mundo⁶.

Em decorrência ao crescente aumento no número de violência doméstica, interpessoal, infantil, contra o idoso, acidentes automobilísticos, traumas decorrentes em acidentes de trabalho e esportes de riscos na última década houve uma necessidade de uma análise precisa das lesões situadas em face⁸. Visto que, em alguns casos esses traumas podem gerar sequelas temporárias ou permanentes na vítima da injúria⁸. De modo frequente, a cabeça é a região do corpo acometida pelas lesões corporais e possuindo um percentual de até 40%⁶. Desde uma periodontite causada por trauma até a avulsão dentária as lesões do sistema mastigatório são frequentes, e podem ter baixa ou alta gravidade⁷.

É necessário enfatizar que o sistema estomatognático do corpo humano constitui de articulação, vascularização, músculos, ossos da cabeça e pescoço que junto com o Sistema Nervoso Central atuam no desenvolvimento de atividades essenciais para a vitalidade humana como mastigar, deglutir e aspirar⁸. Além do mais, é assegurado pelos Código Civil e Código Penal brasileiro a integridade da unidade anatômica e funcional do ser humano que é um bem jurídico penalmente protegido pelo Estado não sendo de interesse somente do indivíduo, mas da sociedade⁹⁻¹⁰.

O IML Palmas, presta serviços à sociedade de Palmas e a todas as regiões do Tocantins possui em seu quadro de colaboradores atualmente, 25 (vinte e cinco) servidores do setor administrativo, 23 (vinte e três) agentes de necrotomia, 20 (vinte) médicos legistas, 11 (onze) odontologistas sendo 2 (dois) concursados como perito oficial e 9 (nove) ad hoc, 8 (oito) assistentes sociais, 7 (sete) psicólogas, 8 (oito) auxiliares de serviços gerais e 5 (cinco)

motoristas onde são responsáveis pela elaboração de laudos “médico-odontológicos”, instrumentos importantes para o esclarecimento e como meio de prova¹¹.

É de extrema importância o papel de um perito odontólogo para a correta perícia nos laudos de exames de lesão corporal e investigação dos casos de traumas e lesões na região do sistema estomatognático e identificação humana, pois o profissional consegue apresentar um completo perfil da lesão, além do fato de que o mesmo está preparado para estabelecer tanto no seu diagnóstico, como também na classificação,nexo causal e enquadramento legal, sendo que quaisquer falhas podem prejudicar tanto o processo como as partes envolvidas. Além de considerarmos o valor de importância dos prontuários, aos exames complementares como as radiografias e fotografias para uma correta identificação¹². Diversos estudos têm realizado a análise da incidência e etiologia dos traumas de face sendo os mais frequentes acidente automobilístico, violência e acidentes de trabalho com porcentagens variadas dependendo do município ou estado onde a pesquisa foi realizada¹³.

Diante disso, o objetivo desse trabalho foi verificar a incidência e a distribuição das injúrias do sistema estomatognático relatadas nos laudos do Instituto Médico Legal de Palmas, Tocantins no período de 1 janeiro de 2020 a 31 de dezembro 2020.

MATERIAL E MÉTODOS

Delineamento do Estudo

O estudo foi desenvolvido a partir de um delineamento longitudinal, transversal retrospectivo, elaborado por meio da investigação nos laudos de lesões corporais do Instituto de Medicina Legal de Palmas – TO de 1 janeiro de 2020 a 31 de dezembro 2020.

Considerações Éticas

A presente pesquisa possui a devida aprovação do diretor do Instituto Médico Legal Palmas – TO e foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário Luterano de Palmas (CEULP-ULBRA), aprovado sob parecer consubstanciado nº 52706421.7.0000.5516 (Anexo 1), e segue todas as exigências da resolução CNS 466/12. Foram entregue os Termos de Fiel Depositário (TFD) em que os pesquisadores assinaram, isentando a Instituição de qualquer vazamento de informações, também foi solicitada dispensa do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) por tratar-se de um estudo retrospectivo com uso de dados arquivados. Cada laudo foi identificado por números em ordem crescente para manter a identidade das vítimas sob sigilo.

Os dados foram coletados por cinco pesquisadores do curso de Odontologia e um da área de informática onde foram calibrados previamente. Uma Perita Oficial odontóloga acompanhou todo o processo de coleta de dados no período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2020. Foram analisados 2837 laudos de lesão corporal onde 686 (24%) desses laudos continham injúrias na região de cabeça e pescoço.

Local, População do Estudo e Critérios de Elegibilidade

O estudo foi realizado no Instituto Médico Legal, localizado no município de Palmas, TO. As coletas foram feitas nos laudos de indivíduos vivos que sofreram alguma injúria de lesão corporal. Foram analisadas ocorrências como agressões, violência física, assalto, brigas, acidentes de trânsito, acidentes de trabalho, arma de fogo.

O IML possui 10 (dez) núcleos no Estado do Tocantins. Os núcleos estão localizados nas cidades de Tocantinópolis, Araguatins, Araguaína, Colinas, Guaraí, Paraíso, Palmas, Porto Nacional, Natividade, Gurupi.

A amostra foi composta por laudos das vítimas de traumas na região do sistema estomatognático, região de cabeça e pescoço, registrados no Instituto de Medicina Legal de Palmas, TO 01 janeiro de 2020 a 31 de dezembro 2020.

COLETA E ANÁLISE DOS DADOS

Para a coleta dos dados demográficos (sexo, idade, cor da pele), etiológicos (lesão em tecidos moles, fraturas, lesões dentárias, lesões por arma de fogo ou outras lesões), tipo de lesão (contusa, punctória, incisa) instrumento (contundente, perfurante, cortante) objeto e localização (mandíbula, maxila, zigomático, nasal, orbita, outros locais) e data de ocorrência (mês e ano) foi utilizada uma ficha de coleta conforme o Apêndice 1.

As informações foram coletadas por seis pesquisadores independentes treinados e calibrados, compiladas para um banco de dados preparado no programa *Microsoft Office Excel for Windows*, versão 2010 e exportados para o programa BioEstat v.5.0 para análise estatística. Os resultados foram analisados por estatística descritiva dos dados por meio de frequências absolutas e relativas.

RESULTADOS

Dos 2.837 laudos de lesão corporal analisados, 686 envolveram a região de cabeça e pescoço, correspondendo a 24% do total de laudos emitidos pelo IML - Palmas no ano de 2020. As lesões foram analisadas de acordo com a sua distribuição mensal tendo início no dia primeiro de janeiro e término em trinta e um de dezembro.

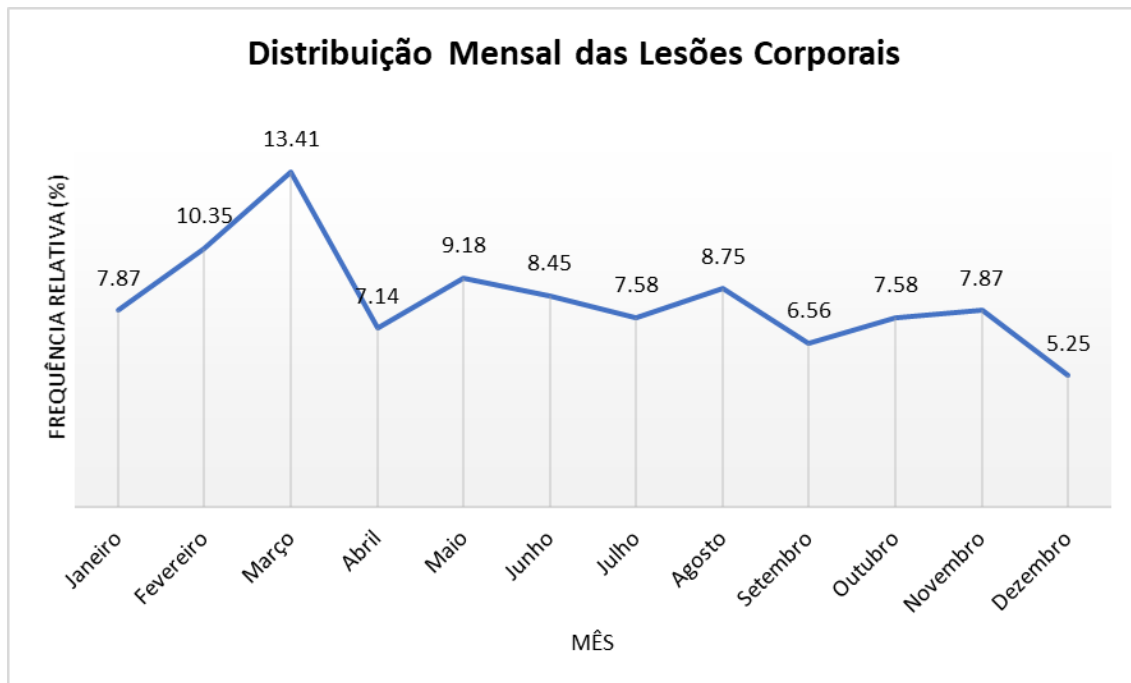


Figura 1. Distribuição Mensal das Lesões Corporais registradas no Instituto Médico Legal do Município de Palmas/TO no Ano 2020.

Conforme a Figura 1, em Janeiro a frequência relativa percentual foi de 7,87% (N=53), em Fevereiro 10,35% (N= 71), Março 13,41% (N= 91), Abril 7,14% (N= 48), Maio 9,18% (N= 62), Junho 8,45% (N= 57), Julho 7,58% (N= 51), Agosto 8,75% (N= 60), Setembro 6,56% (N=45), Outubro 7,58% (N=51), Novembro 7,87% (N= 53) e em Dezembro caiu para 5,25% (N= 36). Nota-se que o mês de março possuiu o maior índice de Lesões Corporais que acometeram a região de cabeça e pescoço no ano de 2020.

A distribuição das lesões corporais por turno de ocorrência também foi avaliada (Figura 2). No turno da manhã das 06:00h às 11:59h as ocorrências totalizaram um percentual de 24% (N= 168), no turno da tarde das 12h às 17:59h cerca de 25% (N=172), o da noite das 18h às 23:59h um total de 27% (185), e da madrugada 00:00h às 05:59h o valor de 18% (N=121).

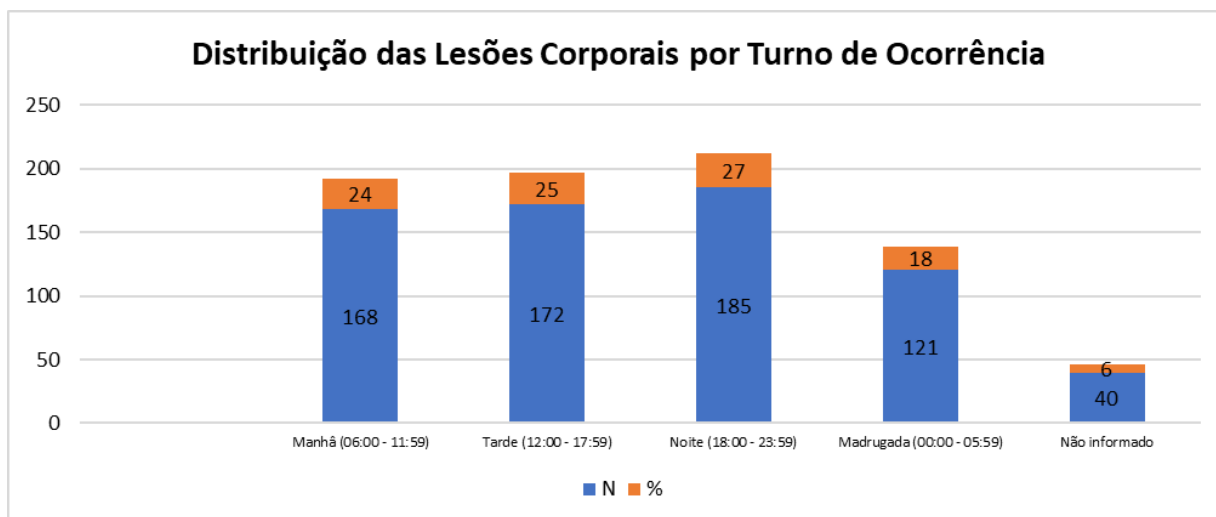


Figura 2. Distribuição das Lesões Corporais por Turno de Ocorrência registradas no Instituto Médico Legal do Município de Palmas/TO no Ano 2020.

Dos 686 laudos periciados 351 eram homens (51,09%) e 335 eram mulheres (48,76%). A faixa etária mais afetada compreende o adulto de meia idade (31-64 anos) com cerca de 45,8% dos casos e em seguida o adulto jovem (21-30 anos) com 34,8 %. A faixa etária de menor incidência foi a de idosos da 4ª idade (> 81 anos) apresentando 0,1%. A cor da pele com maior carga de lesão corporal foi a pardos 69,1% (N=474), seguido de brancos 15,7% (N=108) e pretos 12,8% (N=88) (Tabela 1).

Tabela 1. Características Sociodemográficos das Vítimas de Lesão Corporal nos Laudos do Instituto Médico Legal de Palmas/TO no ano 2020.

Variável	Frequência Absoluta (N)	Frequência Relativa (%)	Feminino		Masculino	
			N=335 (48.8%)	N=351 (51.2%)	N	%
Faixa Etária			N	%	N	%
Bebê (0-2 anos)	6	0.9	2	25.0	6	75
Infância (3-11 anos)	13	1.9	3	25.0	9	75
Adolescência (12-20 anos)	105	15.3	59	56.2	46	43.8
Adulto Jovem (21-30 anos)	239	34.8	120	50.4	118	49.6
Adulto Meia Idade (31-64 anos)	314	45.8	149	48.1	161	51.9
Idoso 3ª Idade (65-80 anos)	8	1.2	2	16.7	10	83.3
Idoso 4ª Idade (>81 anos)	1	0.1	0	0.0	1	100.0
Cor da Pele			N	%	N	%
Branco	108	15.7	52	14.8	56	16.7
Pardo	474	69.1	229	65.2	245	73.1
Preto	88	12.8	46	13.1	42	12.5
Amarelo	1	0.1	1	0.3	0	0.0
Indígena	0	0	0	0.0	0	0.0
Não Informado	15	2.2	7	2.0	8	2.4
Estado Civil			N	%	N	%
Solteiro	519	75.7	263	78.5	256	72.9
Casado	103	15	51	15.2	52	14.8
Separado	3	0.4	1	0.3	2	0.6
Divorciado	21	3.1	7	2.1	14	4.0
Viúvo	6	0.9	4	1.2	2	0.6
Não informado	34	5	9	2.7	25	7.1
Escolaridade			N	%	N	%
Fundamental incompleto	120	17.5	56	16.7	64	18.2
Fundamental completo	31	4.5	17	5.1	14	4.0
Médio incompleto	88	12.8	41	12.2	47	13.4
Médio completo	144	21	72	21.5	72	20.5
Superior incompleto	51	7.4	32	9.6	19	5.4
Superior completo	45	6.6	18	5.4	27	7.7
Pós graduação incompleto	0	0	0	0.0	0	0.0
Pós graduação completo	2	0.3	2	0.6	0	0.0
Não Informado	205	29.9	97	29.0	108	30.8

O estado civil de maior propensão à lesões na região bucomaxilofacial foram os solteiros com 75.7% (N=519) e o nível de escolaridade com maior ocorrência foi ensino médio completo com 144 casos (21%).

Em relação a quantidade de instrumentos utilizados pelos periciados, foram divididas em 4 (quatro) grupos de; 1(um) instrumento 96%, 2 (dois) instrumentos 3%, 3 (três) instrumentos e não informado (Figura 3).

Quantidade De Instrumentos Utilizados

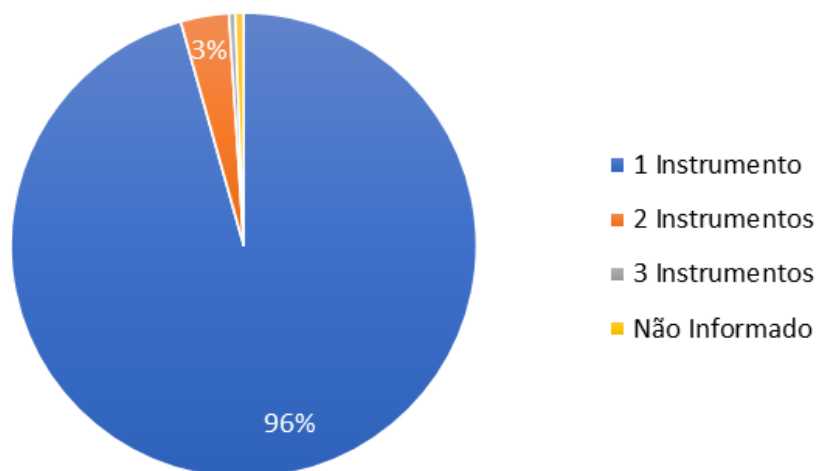


Figura 3. Quantidade de Instrumentos Utilizados nas Lesões Corporais registradas no Instituto Médico Legal do Município de Palmas/TO no Ano 2020.

A frequência de utilização por tipo de instrumento distribuiu-se em instrumento contundente na maioria dos casos (84,3%), seguidos pelos instrumentos cortantes (8,8%), corto-contundente (3,7%) e perfurocortantes (2%).



Figura 4. Frequência de Utilização por Tipo de Instrumento nas Lesões Corporais registradas no Instituto Médico Legal do Município de Palmas/TO no Ano 2020.

A localização mais acometida em tecido mole na região da face foi o terço superior 24,4% (N=224), seguida o terço médio 37% (N=340), e por último o terço inferior 21,9 % (N=201). Na região do pescoço, o trígono anterior do pescoço apresenta 9,7% (N= 89), o trígono posterior do pescoço 6.6% (N=61).

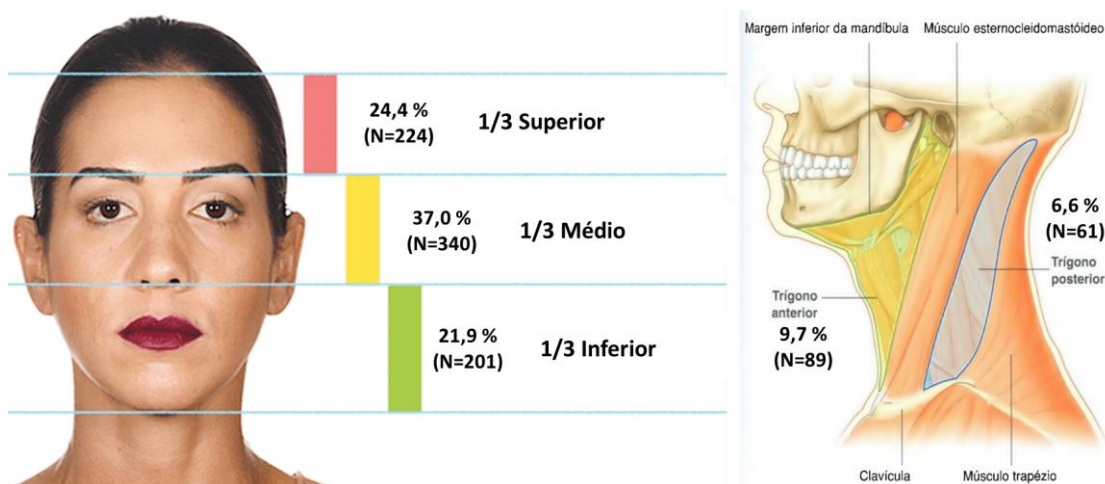


Figura 5. Distribuição da Localização das Lesões Corporais envolvendo Tecido Mole registradas no Instituto Médico Legal do Município de Palmas/TO no Ano 2020.

As regiões em tecido ósseo mais acometidas foram a frontal 15,4% (N=24), órbita 15,7% (N=55), nasal 11,1 % (N=39) e mandíbula 6,8% (N=24).

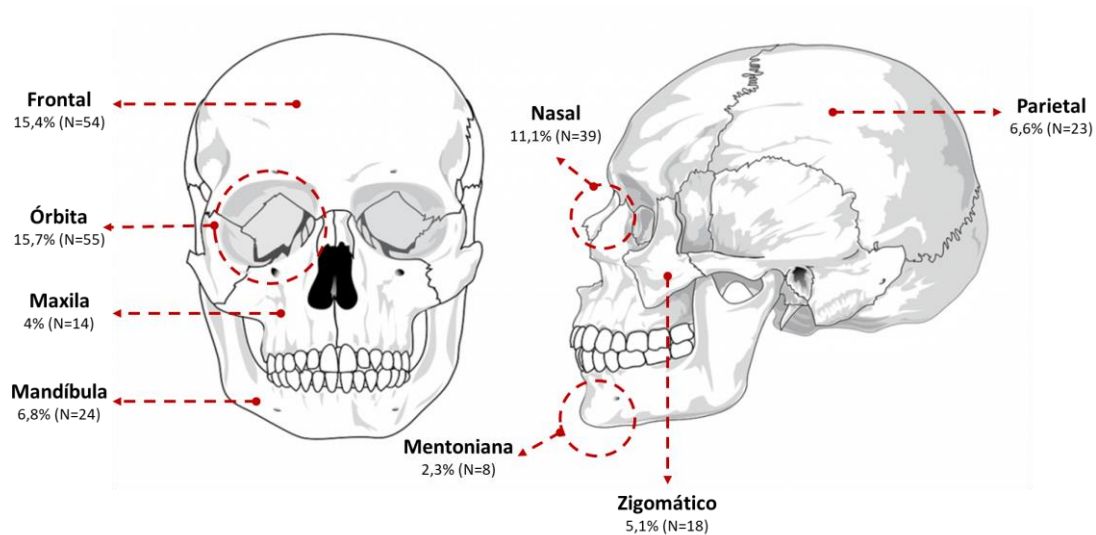


Figura 6. Distribuição da Localização das Lesões Corporais envolvendo Tecido Ósseo registradas no Instituto Médico Legal do Município de Palmas/TO no Ano 2020.

Como consequências às lesões corporais, 27 laudos apresentaram lesões que representaram perigo à vida, configurando 3,9% dos casos, enquanto 13 (1,8%) apresentaram perda de função, 11 (1,6%) deformidade permanente e 10 (1,4%) incapacidade permanente.



Figura 7. Consequências das Lesões Corporais registradas no Instituto Médico Legal do Município de Palmas/TO no Ano 2020.

A tabela 2 descreve os tipos e localizações mais acometidas pelas lesões corporais na região de cabeça e pescoço. Cabe destacar que os tecidos moles são os mais acometidos (75%), apresentando lesões únicas (67,5%) localizadas no terço médio da face (37%). Das lesões em tecido ósseo (N=219), a região mais acometida foi a órbita (15,7%), seguida da frontal (15,4%) e nasal (11,1%).

Tabela 2. Tipo e Localização das Lesões Corporais nos Laudos do Instituto Médico Legal de Palmas/TO no ano 2020.

Variável	Frequência Absoluta (N)	Frequência Relativa (%)
Tipo de Lesão		
Tecido Mole	669	75,3
Tecido Ósseo	219	24,6
Lesões em Tecido Mole		
Lesão Única	464	67,6
Duas Lesões	161	23,5
Três Lesões ou Mais	44	6,4
Localização das Lesões em Tecido Mole		
Terço Superior da Face	224	24,4
Terço Médio da Face	340	37,0
Terço Inferior da face	201	21,9
Trígono Anterior do Pescoço	89	9,7
Trígono Posterior do Pescoço	61	6,6
Não Informado	4	0,4
Lesões em Tecido Ósseo		
Lesão Única	156	22,7
Duas Lesões	48	7,0
Três Lesões ou Mais	15	2,2
Localização das Lesões em Tecido Ósseo		
Mandíbula	24	6,8
Maxila	14	4,0
Zigomático	18	5,1
Órbita	55	15,7
Nasal	39	11,1
Parietal	23	6,6
Mentoniana	8	2,3
Frontal	54	15,4
Outro Local	58	16,5
Não Informado	58	16,5

No que diz respeito a características das lesões, os tipos de lesões foram divididos em 8 (oito) grupos, sendo contuso/lacerocontuso 83.4% (N= 572) a mais frequentemente descrita nos laudos analisados, seguidas de cortocontuso 10.6% (N= 73), perfurocontuso 2,3% (N= 16), inciso 1% (N= 7) e perfuroinciso 0.9% (N= 6) (Tabela 3).

A análise da etiologia das lesões demonstrou que a agressão física é a causa mais comum, correspondendo por 85.6% (N= 587), seguida dos acidentes 7.6% (N= 52). Além disso, as lesões envolvendo violência em 79,2% (N= 596) dos laudos analisados, sendo que 11.2% (N= 84) envolveram lesão por arma branca, 1,6% (N=12) lesão por arma de fogo 1,6% (N= 12) e 0,4% (N=3) lesão por queimadura. Em apenas 1 caso houve característica de tortura (0,1%). **Tabela 3.** Características e Etiologia das Lesões Corporais nos Laudos do Instituto Médico Legal de Palmas/TO no ano 2020.

Variável	Frequência Absoluta (N)	Frequência Relativa (%)
Tipo de Lesão		
Punctório	0	0.0
Inciso	7	1.0
Contuso/lacerocontuso	572	83.4
Perfuroinciso	6	0.9
Perfurocontuso	16	2.3
Cortocontuso	73	10.6
Laceração	0	0.0
Não Informado	12	1.7
Tipo de Instrumento		
Perfurante	9	1.3
Contundente	202	29.4
Cortantes	344	50.1
Perfurocortantes	21	3.1
Corto-Contundente	14	2.0
Não Informado	96	14.0
Etiologia		
Trauma	7	1.0
Agressão	587	85.6
Acidente	52	7.6
Outro	26	3.8
Não Informado	14	2.0
Características Etiológicas		
Lesão por Arma de Fogo	12	1.6
Lesão por Queimadura	3	0.4
Lesão por Arma Branca	84	11.2
Lesões envolvendo Violência	596	79.2
Lesão por Acidente de Trânsito	57	7.6
Lesão característica de Tortura	1	0.1

DISCUSSÃO

Lesões e trauma que envolvem a integridade humana são problemas de saúde pública que devem ser tratados e prevenidos. Estudos epidemiológicos são de grande importância e relevância social, pois permite o desenvolvimento de estratégias de saúde e segurança pública.

Ao total de 686 laudos de lesão corporal foram analisados nesse estudo envolveram a região de cabeça e pescoço, tal fato corresponde a 24% do total de 2.837 laudos emitidos pelo IML- Palmas no ano de 2020. O que é compatível com outro estudo realizado no IML da cidade de Taubaté-SP em janeiro de 2005 a dezembro 2007, com base em 12.184 laudos onde 23,81% apresentavam envolvimento com a região da cabeça e pescoço¹⁴.

É importante notar que março é o mês com a maior incidência de lesões corporais afetando a região da cabeça e pescoço em 2020. No mesmo mês, as Nações Unidas anunciaram a pandemia de COVID-19, que mudou e sensibilizou significativamente a vida das pessoas¹⁵. De acordo com às evidências científicas, as autoridades estaduais insistiram na mudança de hábitos, especialmente o distanciamento social e o isolamento^{16,17}. Esse fato pode ter sido crucial para a redução de casos nos meses seguintes.

A distribuição das lesões corporais ao longo do dia permaneceu de maneira constante entre todos os turnos, prevalecendo o turno noturno com 27%, que se somados às ocorrências da madrugada (18%) demonstram resultados semelhantes a outros estudos, como o realizado na região de Cascavel-PR onde o período noturno apresentou 68% das ocorrências¹⁸ e o do Hospital de Urgências de Sergipe que analisaram 106 pacientes com lesões bucomaxilofaciais, onde 54,7% também aconteceram no período da noite¹⁹.

A quantidade de instrumentos mais utilizados foi 1 instrumento com 96% e 2 instrumentos com 3%.

As lesões em tecido mole foram divididas em terços segundo a classificação de Arnett Bergman (1993) e ocupam um total de 669 laudos

analisados cerca de 75,3%, onde verificou-se que o terço médio da face é o mais acometido pelas lesões em tecido mole (37%), fato esse que se justifica pela região ocupar uma posição central na face tornando essas estruturas com maior facilidade de serem lesadas²⁰⁻²¹.

Além do prejuízo em tecido mole, a intensidade do trauma pode levar a fraturas em tecido ósseo e as mais acometidas foram a órbita 15,7% (N=55), frontal 15,4% (N=24) e nasal 11,1 % (N=39). Isso corrobora com as análise de lesões orofaciais no IML de Aracaju – SE, onde a localização em tecido ósseo mais frequente foram órbita (20,3%) com 300 casos registrados, frontal 123 (8,3%) e nasal 110 (7,4%)²².

Quando acometiam a região de pescoço, as lesões em tecido mole estavam localizadas com maior frequência no trígono anterior (9,7%, N=89), indo de encontro com a análise de lesão situadas em pescoço no IML de Maceió – AL em 2015 (9%) e 2016 (10%), sendo essas lesões sugestivas de esganadura ou enforcamento²³. Na nossa amostra, não foi possível determinar tal etiologia.

A traumatologia ou lesonologia Médico-Legal examina as lesões e condições patológicas, imediatos ou tardios, gerados por violência sobre o corpo humano, nos seus aspectos do diagnóstico, do prognóstico e das suas implicações legais e socioeconômicas. Trata também das modalidades que causam esses danos¹.

As lesões segundo a traumatologia forense podem ser classificadas em lesões simples ou mistas. As lesões simples são elas: contusas, incisivas/cortantes, punctórias/puntiformes. As lesões mistas são elas: perfuroincisivas/perfurocortantes, cortocontusas, perfurocontusas, lacerocontusas³³. Analisando também a frequência de utilização por tipo de instrumento que teve maior carga os instrumentos contundente 84,3% e cortante 8,8 %, indo de encontro com as análises dos instrumentos feitos no IML Maceió-AL onde os instrumentos contundente continham 95% e o cortante 1,19% dos exames em 2016 ²³.

Relacionando ao Art. 129 do Código Penal Brasileiro, 27 (3,9%) laudos apresentam descrição compatível com “perigo à vida”, 11 (1,6%) “deformidade permanente”, 10 (1,4%) “incapacidade permanente” e 13 (1,8%) “perda de função”. Já é sabido que a injúria traz efeitos negativos à saúde a médio e longo prazo, reduzindo a qualidade de vida das vítimas e intensificando as necessidades especiais. Esse impacto não se restringe apenas a mudanças anatômicas ou fisiológicas, mas aos aspectos sociais e psicológicos, no atendimento e na reabilitação. Uma variedade de fatores pode influenciar na qualidade de vida após o evento traumático como: como a condição socioeconômica, acesso à reabilitação, qualidade do serviço fornecido pelo sistema de saúde, tipo e magnitude, quantidade de intervenções cirúrgicas, grau de sequelas, dor, e assim por diante²⁴⁻²⁵.

Das ocorrências de lesões na região de cabeça e pescoço nessa pesquisa o sexo masculino foi o mais acometido, sendo 51,02% (N=351) indicando maior contato desse grupo a agentes traumáticos, como brigas, esportes e acidentes de trânsito. Esse achado está de acordo com a análise dos 2.891 laudos de lesões orofaciais no IML- São Luís em que 55,4% dos periciados eram homens (N=1.603)²⁶. E com outro levantamento de lesões na região bucomaxilofacial em vítimas de violência periciadas do IML no município de Feira de Santana na Bahia-BA, o sexo masculino portou também o maior número dos indivíduos que se submeteu a perícia do odontologista equivalendo à 54,7% da amostra²⁷.

Quando analisada a faixa etária, a mais afetada é a dos adultos de meia idade (31-64 anos) com cerca de 45.8%, isso pode se justificar por estarem em uma fase de maior atividade produtiva, consumo de maior quantidade de bebida alcoólica e exposição a ambientes de maiores riscos²⁸. Nosso estudo divergiu de outros que analisaram essa mesma variável, onde notou-se que a idade mais acometida no IML de Cascavel - PR foi entre 15 a 29 anos¹⁸, no IML de Taubaté – SP de 16 – 24 anos¹⁴, no IML São Luís – MA de 20 a 29 anos²⁴, no IML Maceió – AL dos 18 a 45 anos²², no IML Belo Horizonte – MG de 20 a 39 anos²⁹ e no IML Aracaju - SE de 21 a 30 anos¹⁹. Essa disparidade possivelmente está associada a forma de categorização da variável analisada.

Optamos por dividir as faixas etárias pelos ciclos de vida classificados pela Organização Mundial da Saúde.

É importante observar, que o presente estudo mostrou a cor parda 69.1% (478) com a maior prevalência nos laudos analisados no IML Palmas - TO e em seguida a branca 15,7% (N=108), o que reflete a cor autodeclarada no estado, segundo dados do IBGE³⁰.

As vítimas com o nível de escolaridade com maior prevalência de eventos lesivos são as que possuem o ensino médio completo com taxa de 21% (N= 144), e ensino fundamental incompleto 17,5%. Essa taxa está diretamente relacionada à evasão escolar, onde quanto menor evasão escolar e maior a escolaridade do indivíduo, menor a chance da pessoa cometer, receber atos violentos e ir para a cadeia. De acordo com dados estatísticos, a educação permite a redução de 20% das taxas de homicídios e de prisões por lesões corporais³¹.

A agressão física é a causa mais comum, respondendo por 85.6% (N= 587), que confirma os resultados de Campos e colaboradores (2016), no IML de São Luís – MA, onde 73,4% dos casos registrados também tinham como fator etiológico a agressão²⁶ e no IML Aracaju – SE, onde 87,9% das lesões também decorreram de agressão¹⁹.

É de grande valor o exame odonto legal para a vítima pois a tipificação é muito importante, pois se o dano for corretamente classificado, a vítima pode ter direito à justa indenização e fazer com que o agressor responda adequadamente pelo crime cometido. O laudo de exame de lesão corporal é geralmente o ponto de partida para uma ação civil de reparação de dano. Ressalta-se que é necessário ter em mente que os dentes desempenham inúmeras funções, sendo estas, mastigatória, estética, fonética e social, para que se possa qualificá-las corretamente, sendo também de suma importância analisar corretamente as fraturas e disjunções crânio-faciais que podem causar um dano direto, indireto, mediato ou imediato e descrever os danos que serão temporários e os que serão permanentes³². Mesmo que seja feita uma reabilitação protética, é importante que se fique claro, que um dente artificial ou

mesmo desvitalizado nunca será igual a um dente natural, isso faz com que o dano não seja totalmente reparado e dependendo do laudo do odontologista a classificação da traumatologia pode alterar de leve para gravíssima.^{8,32}.

Uma outra observação importante a ser feita dos 686 laudos que continham traumas na região estomatognática, é o fato de que nenhum desses laudos terem sido encaminhados ao odontologista. Isso demonstra que há muita demanda para essa seção da odontologia legal e apesar de ser nossa área de competência legal os laudos não foram requisitados para o odontologista e aponta o quanto esse serviço está sendo subutilizado e os laudos estão sendo subjugados. Sendo que a equipe deveria agir de forma multiprofissional, visto que essas lesões corporais que envolvem a região da cabeça e do pescoço devem passar pela avaliação médica e pela avaliação do odontologista por que é o profissional mais capacitado para avaliar os danos mastigatórios, fonéticos e estéticos que podem acometer as vítimas e avaliar a gravidade das lesões. O que pode estar acontecendo é que o serviço está sendo desfavorecido por falta de informação dos delegados que não estão requisitando os exames para a sessão ou internamente no próprio Instituto Médico Legal de Palmas – TO os laudos não estão sendo encaminhado para a seção.

CONCLUSÃO

Nosso estudo demonstrou um alto índice de lesões no sistema estomatognático nos laudos de lesão corporal no ano de 2020, com prevalência em homens adultos de meia idade, com cor da pele autodeclarada parda, solteiros e com ensino fundamental incompleto. As lesões se caracterizaram como lesões únicas localizadas em tecido mole no terço médio da face, relacionadas à violência e agressão. A partir dos dados analisados, nossos resultados auxiliam na compreensão desta importante questão de saúde pública e oferecem embasamento científico para a implementação de políticas preventivas e de apoio ao atendimento às vítimas.

Além do mais, conclui-se que apesar de 24% (N=686) dos laudos apresentarem lesões no sistema estamotagnático que é a região de competência legal do odontologista, nenhum foram requisitados para esse exame específico com o odontologista e isso demonstra que o serviço está sendo subutilizado no IML de Palmas - TO.

REFERÊNCIAS

1. Vanrell, J Paulete. Odontologia legal e antropologia forense. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2012. 03 p.
2. Brasil, Lei nº 12.030, de 18 de setembro de 2009. Dispões sobre as perícias oficiais e dá outras providências. Diário Oficial da União. 24 de janeiro de 2021; (seção 1):1.

3. Brasil, Lei nº 5.081, de 24 de agosto de 1966. Regula o Exercício da Odontologia. Diário Oficial da União. 25 de janeiro de 2021; (seção 1): 9843 p.
4. Quadro de Cirurgiões Dentistas e suas especialidades. Plataforma Conselho Federal de Odontologia [Internet]. Brasília: CFO; c2021. Disponível em: https://website.cfo.org.br/estatisticas/quantidade-geral-de-cirurgioes-dentistas-especialistas/?doing_wp_cron=1621452519.5387089252471923828125
5. Moreira AMC, Machado MPS. Avaliação das lesões bucomaxilofaciais no âmbito penal -art.129. In: Couto RC. Perícias em medicina e odontologia legal. Rio de Janeiro: Medbook. 2011. 255-262 p.
6. Organização Mundial da Saúde. The Injury Chart Book: a graphical overview of the global burden of injuries. Geneva: OMS;2002 [citado em 26 de janeiro de 2021]. 6 p. Disponível a partir de: <https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/42566/924156220X.pdf?sequence=1&isAllowed=y>
7. Silva M, organizador. Compêndio de odontologia legal. Rio de Janeiro: Editora Medsi; 1997. 490p.
8. Brito Do. Análise da fala, do tônus muscular orofacial e das mobilidades dos lábios, da língua e da mandíbula em usuários de prótese total superior. [monografia na internet]. Taubaté; 2010. [citado em janeiro de 2021] 10 p. Disponível em: http://repositorio.unitau.br/jspui/bitstream/20.500.11874/203/1/Daniele%20de%20OliOlive%20Brito_pdfa.pdf
9. Brasil. Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002. Institui o Código Civil Brasileiro. Diário Oficial da União. 11 de janeiro de 2002; (seção 1):1.
10. Brasil. Decreto-Lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940. Institui o Código Penal Brasileiro. Diário Oficial da União. 31 de dezembro de 1940; (seção 1) 29311.
11. Bitencourt, Evandro Leite. Epidemiologia Médico Legal. 1. ed. Tocantins: CRV; 2019. 17 p.
12. Levine LJ. The role of the forensic odontologist in human rights investigations. The American Journal of Forensic Medicina and Pathology[internet].1984 [cited 17 de July de 2021];5(4):317-20. Available from: doi: 10.1097 / 00000433-198412000-00007
13. Barbosa KGN, Bernardino ÍM, Cavalcante GMS, Ferreira EFE, Martins RC, d'Avila S. Patterns of Oral-Maxillofacial Trauma and Determinant Factors among Brazilian Victims of Physical Aggression: A 4-Year Study.

Oral Health Prev Dent. 2018; [cited 24 de July 2021] 16(6):483-489. Available from: doi: 10.3290/j.ohpd.a41545. PMID: 30511052

14. Barbieri, Ana Amélia. Ocorrência De Lesões Faciais Com Envolvimento Dentário Observada Junto Aos Exames De Corpo De Delito Realizados no IML-Taubaté, SP. 16 de fevereiro de 2009, pp. 02-52, w2.fop.unicamp.br/dos/odonto_legal/downloads/pos_especial/pg_dissertacoes/dissert_ana_amelia_barbieri.pdf. Acessado em 17 de novembro de 2021.
15. Johnson, Daniel. "Organização Mundial Da Saúde Declara Novo Coronavírus Uma Pandemia." ONU News, 11 de março de 2020, news.un.org/pt/story/2020/03/1706881. Acessado em 17 de novembro de 2021.
16. Sousa IN, Santos FC, Antonietti CC. Fatores desencadeantes da violência contra a mulher na pandemia COVID-19: Revisão integrativa. REvisa. 2021; 10(1): 51-60. Doi: <https://doi.org/10.36239/revisa.v10.n1.p51a60>
17. L.E., Woodland, L., Wessely, S., Greenberg, N., & Rubin G. J. (2020). The psychological impact of quarantine and how to reduce it: rapid review of the evidence. *The Lancet*, 395(10227), 912-920. [http://dx.doi.org/10.1016/S0140-6736\(20\)30460-8](http://dx.doi.org/10.1016/S0140-6736(20)30460-8).
18. Vincenzi B, Nadal L, Fosquiera EC. Estudo Retrospectivo de Lesões do Complexo Maxilomandibular nos Laudos do Instituto Médico-Legal de Cascavel (PR). *Rev Bras Odontol Leg RBOL [Internet]*. 2017 [citado 17 nov 2021]:02-11. Disponível em: <https://doi.org/10.21117/rbol.v4i2.94>.
19. Oliveira CMCS, Santos JS, Brasileiro BF, Santos TS. Epidemiologia dos traumatismos buco-maxilo-faciais por agressões em Aracaju/SE. *Ver Cir Traumatol Buco-Maxilo-Fac* 2008; 8(3): 57-68.
20. Costa LAL, Fernandes GO, Kanazawa LS, Miranda JG, Pretti H. Análise facial – uma revisão de literatura. *J Bras Ortodon Ortop Facial* 2004; 9(50):171-6.
21. Montovani JC, Campos LMP, Gomes MA, Moraes VRS, Ferreira FD, Nogueira EA. Etiologia e incidência das fraturas faciais em adultos e crianças: experiência em 513 casos. *Rev Bras Otorrinolaringol* 2006; 72(2):235-41.
22. Análise de Lesões Orofaciais Registradas no Instituto Médico Legal de Aracaju- SE no Período de 2017-2018 [Pesquisa on the Internet]. Repositório Institucional Tiradentes: Acadêmico; 2019 [cited 2021 Nov 17]. 8 s. Available from: <http://openrit.grupotiradentes.com:8080/xmlui/handle/set/3477> Bacharel.

23. Soares EMG, Cavalcanti RR, Wanderley AEC, *et al.* Análise Pericial das Lesões Situadas em Cabeça e Pescoço de Mulheres Vítimas de Violência Doméstica Atendidas em um Instituto Médico Legal de Maceió–AL. 2018 Jul 30;5(2):12.
24. Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios – TJDF. Tipos de lesão corporal; 23 nov 2020 [citado 23 nov 2021]. Disponível em: <https://www.tjdft.jus.br/institucional/imprensa/campanhas-e-produtos/direito-facil/edicao-semanal/tipos-de-lesao-corporal>
25. O'Donnell ML, Creamer M, Elliott P, Atkin C, Kossmann T. Determinants of quality of life and role-related disability after injury: impact of acute psychological responses. *J Trauma.* 2005;59(6):1328- 34. DOI: 10.1097/01.ta.0000197621.94561.4e
26. Campos, M. L. R. *Et Al.* Análise De Lesões Orofacias Registradas No Instituto Médico-Legal De São Luís (Ma), No Período De 2011-2013. *Rev Bras Odontol Leg RBOL, Bacanga, São Luís – MA, v.3, n.2 p 22-31, jul./2021.* Disponível em: <https://portalabol.com.br/rbol/index.php/RBOL/article/view/62/88>. Acesso em: 17 nov. 2021.
27. Pimenta RMC, Matos FRRO, Silva MLCA da, Rodrigues A Áurea A de O, Marques JAM, Musse J de O. Levantamento de lesões na região bucomaxilofacial em vítimas de violência periciadas no Instituto Médico Legal (IML) de Feira de Santana-BA, entre 2007 e 2009. *Arq Odontol [Internet].* 10º de junho de 2016 [citado 17º de novembro de 2021];49(4). Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/arquiosemodontologia/article/view/3638>.
28. Oliveira CMCS, Santos JS, Brasileiro BF, Santos TS. Epidemiologia dos traumatismos buco-maxilo-faciais por agressões em Aracaju/SE. *Ver Cir Traumatol Buco-Maxilo-Fac* 2008; 8(3): 57-68.
29. Rezende Edson José Carpintero, Araújo Tânia Maria, Moraes Maria Antonieta Siqueira, *et al.* Lesões buco-dentais em mulheres em situação de violência: um estudo piloto de casos periciados no IML de Belo Horizonte, MG. *Lesões buco-dentais em mulheres em situação de violência: um estudo piloto de casos periciados no IML de Belo Horizonte, MG [Internet].* 2007 [cited 2021 Nov 17];10(2):202-214. DOI <https://doi.org/10.1590/S1415-790X2007000200008>. Available from: https://www.scielo.org/article/ssm/content/raw/?resource_ssm_path=/media/assets/rbepid/v10n2/07.pdf
30. Estudos Sociodemográficos e Análises Espaciais Referentes aos Municípios com a existência de Comunidades Remanescentes de

Quilombos - Relatório Técnico Preliminar - IBGE — Português (Brasil)
[Internet]. www.gov.br. [cited 2021 Nov 18].

31. Rolim, Marcos Mais educação, menos violência: caminhos inovadores do programa de abertura das escolas públicas nos fins de semana / Marcos Rolim. – Brasília: UNESCO, Fundação Vale, 2008. 101 p.
32. SECRETARIA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA. **C>CBA7**: pOP - Procedimento Operacional Padrão. Brasília: Ministério da Justiça, 2013. Disponível em: <https://central.to.gov.br/download/242427>. Acesso em: 12 out. 2021.

Anexo 1. Parecer Consubstanciado do Comitê de Ética do CEULP/ULBRA



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: Traumatologia e Odontologia legal: Estudo epidemiológico retrospectivo de lesões do complexo estomatognático nos laudos de exames no Instituto de Medicina Legal de Palmas, Tocantins.

Pesquisador: Juliana Tomaz Sganzerla

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 52706421.7.0000.5516

Instituição Proponente: Centro Universitário Luterano de Palmas

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 5.148.583

Apresentação do Projeto:

As informações para elaboração deste parecer foram extraídas do arquivo "PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1786474.pdf" do dia 15/10/2021 fornecidos pela Plataforma Brasil assim como dos demais arquivos anexados.

Resumo:

Com o desenvolvimento de forças produtivas, industrialização e comércio, aliado ao crescente aumento demográfico de Palmas a fatores como: a migração, violência interpessoal e doméstica, periculosidade no trabalho, aumento do tráfego e acidentes de veículos, motocicletas, bicicletas e excessivo abuso de álcool pelos habitantes, carrega consigo problemas para a Segurança Pública. Logo, esses problemas repercutem na integridade física da pessoa na sociedade, ocasionando o acentuado aumento na incidência de lesões no complexo estomatognático. O presente projeto de pesquisa é de grande relevância pelo conjunto de dois elementos: Primeiro por possuir um viés original, pois não há no presente momento nenhum outro projeto de pesquisa de conclusão de curso nessa linha de investigação no Centro Universitário Luterano de Palmas, Tocantins. E segundo por restringir e individualizar o campo de exploração, buscando coletar dados de competência do odontologista. Portanto, o objetivo desse estudo será analisar os fatores etiológicos relacionado às lesões traumáticas do

Endereço: Avenida Teotônio Segurado, 1501 Sul Prédio 5 Sala 541
Bairro: Plano Diretor Sul **CEP:** 77.019-900
UF: TO **Município:** PALMAS
Telefone: (63)3219-8076 **Fax:** (63)3219-8005 **E-mail:** etica@ceulp.edu.br



Continuação do Parecer: 5.148.583

complexo bucomaxilofacial nos laudos do Instituto de Medicina Legal de Palmas, Tocantins.

Metodologia Proposta:

Local e População do Estudo: O local em que o estudo será realizado é no Instituto Médico Legal, localizado no município de Palmas, TO. As vítimas ou corpos de fé pública que passaram por um laudo ou exames no Instituto de Medicina Legal contemplarão a população do estudo. O IML possui 8 (oito) núcleos no Estado do Tocantins e 1 (um) posto. Os núcleos estão localizados nas cidades de Araguaína, Guaraí, Gurupi, Natividade, Palmas, Paraíso, Porto Nacional e Tocantinópolis, sendo o posto localizado em Augustinópolis e possui vínculo com o núcleo de Tocantinópolis. Serão analisados os laudos do núcleo de Palmas referente às lesões corporais ocorridas no período de 1 de janeiro de 2010 a 31 de dezembro de 2020. A amostra será composta por laudos das vítimas de traumas na região bucomaxilofacial registrados no Instituto de Medicina Legal de Palmas, TO em um período de 10 anos. Para a coleta dos dados demográficos (sexo, idade, cor da pele), etiológicos (lesão em tecidos moles, fraturas, lesões dentárias, lesões por arma de fogo ou outras lesões), localização (mandíbula, maxila, zigomático, nasal, órbita, outros locais) e data de ocorrência (mês e ano) será utilizada uma ficha de coleta.

Critério de Inclusão:

Serão incluídos os laudos das vítimas que sofreram trauma na região bucomaxilofacial e foram examinadas ou recebidas no IML de 1 de janeiro de 2010 a 31 de dezembro de 2020, sem restrição de idade ou sexo.

Critério de Exclusão:

Serão excluídos os laudos com informações incompletas ou ilegíveis.

Objetivo da Pesquisa:

Objetivo Primário:

Analisar o fator etiológico relacionado às lesões traumáticas do complexo bucomaxilofacial nos laudos de exames do Instituto Médico Legal de Palmas, Tocantins.

Objetivo Secundário:

- Identificar as variáveis sociodemográficas das vítimas.
- Identificar as localizações mais frequentes das lesões dentro do sistema estomatognático.

Endereço: Avenida Teotônio Segurado, 1501 Sul Prédio 5 Sala 541
Bairro: Plano Diretor Sul **CEP:** 77.019-900
UF: TO **Município:** PALMAS
Telefone: (63)3219-8076 **Fax:** (63)3219-8005 **E-mail:** etica@ceulp.edu.br

Continuação do Parecer: 5.148.583

- Organizar um comparativo anual entre as taxas de ocorrência.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Riscos:

Os laudos serão codificados por números para proteger a identidade das vítimas, porém poderá haver quebra de confidencialidade acidental.

Benefícios:

Este estudo apresenta como principal objetivo analisar o fator etiológico relacionado às lesões traumáticas do complexo bucomaxilofacial nos laudos de exames do Instituto Médico Legal de Palmas, Tocantins. Os resultados poderão contribuir para o entendimento desse importante problema de saúde pública, podendo fornecer evidência científica para implementação de políticas de prevenção e suporte de cuidado às vítimas.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

A pesquisa tem relevância científica e acadêmica, com possibilidade de fazer um diagnóstico do perfil proposto na pesquisa.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Todos os documentos necessários foram apresentados.

Recomendações:

Não se aplica.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Todas as pendências elencadas no parecer anterior foram atendidas estando o projeto aprovado para ser iniciado conforme o cronograma proposto.

Considerações Finais a critério do CEP:

- Conforme item XI (DO PESQUISADOR RESPONSÁVEL) na Resolução CONEP 466/12, destaca-se aqui apenas como lembrete:

XI.2 - Cabe ao pesquisador:

- c) desenvolver o projeto conforme delineado;
- d) elaborar e apresentar os relatórios parciais e/ou finais;
- f) manter os dados da pesquisa em arquivo, físico ou digital, sob sua guarda e responsabilidade, por um período de 5 anos após o término da pesquisa;
- g) encaminhar os resultados da pesquisa para publicação, com os devidos créditos aos pesquisadores associados e ao pessoal técnico integrante do projeto;

Endereço: Avenida Teotônio Segurado, 1501 Sul Prédio 5 Sala 541
Bairro: Plano Diretor Sul **CEP:** 77.019-900
UF: TO **Município:** PALMAS
Telefone: (63)3219-8076 **Fax:** (63)3219-8005 **E-mail:** etica@ceulp.edu.br

Continuação do Parecer: 5.148.583

h) justificar fundamentadamente, perante o CEP ou a CONEP, interrupção do projeto ou a não publicação dos resultados.

Caso houverem modificações metodológicas, nos objetivos, mudança na equipe de pesquisa ou cronograma, estas devem ser informadas ao CEP via Plataforma Brasil através de emendas ou notificações conforme preconizado na Norma Operacional nº 001/2013, alínea H, do CNS.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1786474.pdf	17/11/2021 21:06:06		Aceito
Outros	carta_resposta_as_pendencias.pdf	17/11/2021 21:05:46	Juliana Tomaz Sganzerla	Aceito
Outros	termo_de_compromisso_TCADB.pdf	17/11/2021 21:03:27	Juliana Tomaz Sganzerla	Aceito
Folha de Rosto	folhaderosto.pdf	15/10/2021 09:27:14	Juliana Tomaz Sganzerla	Aceito
Outros	Parecer_IML.pdf	05/09/2021 11:27:28	Juliana Tomaz Sganzerla	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	autorizacao_instituicao_participante.pdf	05/09/2021 11:27:06	Juliana Tomaz Sganzerla	Aceito
Declaração de Pesquisadores	declaracao_pesquisador_responsavel.pdf	05/09/2021 11:07:05	Juliana Tomaz Sganzerla	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	Dispensa_do_TCLE.pdf	05/09/2021 10:53:18	Juliana Tomaz Sganzerla	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto.docx	05/09/2021 10:50:41	Juliana Tomaz Sganzerla	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

Endereço: Avenida Teotônio Segurado, 1501 Sul Prédio 5 Sala 541
Bairro: Plano Diretor Sul **CEP:** 77.019-900
UF: TO **Município:** PALMAS
Telefone: (63)3219-8076 **Fax:** (63)3219-8005 **E-mail:** etica@ceulp.edu.br



CENTRO UNIVERSITÁRIO
LUTERANO DE PALMAS -
ULBRA



Continuação do Parecer: 5.148.583

PALMAS, 06 de Dezembro de 2021

Assinado por:
Luís Fernando Castagnino Sesti
(Coordenador(a))

Endereço: Avenida Teotônio Segurado, 1501 Sul Prédio 5 Sala 541
Bairro: Plano Diretor Sul **CEP:** 77.019-900
UF: TO **Município:** PALMAS
Telefone: (63)3219-8076 **Fax:** (63)3219-8005 **E-mail:** etica@ceulp.edu.br



Polícia Civil do Estado do Tocantins
Superintendência da Polícia Científica
INSTITUTO DE MEDICINA LEGAL
Palmas-TO

304 Sul, Avenida NS-04, Lote 02
Palmas-TO, CEP: 77.021.024
impalmas@ssp.to.gov.br
63 3218.6840

OFÍCIO Nº 041/2021/IML/SPC/SSP

Palmas – TO, 27 de agosto de 2021.

Suas Senhorias as Senhoras
STEFFANY DAFFILA MOREIRA SILVA E JULIANA SGANZERLA
Pesquisadoras
Universidade Luterana do Brasil

ASSUNTO: Autorização para pesquisa científica.

Senhoras Pesquisadoras,

Considerando o Parecer sobre Projeto de Pesquisa, do servidor Evandro Leite Bitencourt, Coordenador de Pesquisas IML/TO, informo a Vossas Senhorias que está autorizada, nas dependências deste Instituto, a realização da pesquisa “Traumatologia e Odontologia legal: Estudo epidemiológico retrospectivo de lesões do complexo estomatognático nos laudos de exames no Instituto de Medicina Legal de Palmas, Tocantins”.

Atenciosamente,

LUCIANO AUGUSTO DE PÁDUA FLEURY NETO
Perito Oficial – Área 14
Diretor do IML/TO
Matrícula: 1268600-4



Documento foi assinado digitalmente por LUCIANO AUGUSTO DE PÁDUA FLEURY NETO em 27/08/2021 12:01:15.

A autenticidade deste documento pode ser verificada no site <https://sgd.to.gov.br/verificador>, informando o código verificador: EBB1E19C00D8A10F

Apêndice 1. Ficha de Coleta de Dados

Data da Ocorrência (Mês/ Ano) : _____

Hora: _____

A. DADOS DEMOGRÁFICOS

Sexo:

1. () Masculino
2. () Feminino
99. () NI

Idade: _____(anos)

Município de Nascimento: _____

Cor da pele:

1. () Branco
2. () Pardos
3. () Pretos
4. () Amarelos
5. () Indígenas
99. () NI

B. DADOS ETIOLÓGICOS

Instrumento

1. Perfurante ()
2. Contundente ()
3. Cortantes ()
4. Perfurocortantes ()
5. Perfurocontudentes ()
6. Cortocontudentes ()

Objeto _____

Lesão

1. Puntiformes ()
2. Incisas ()
3. Contusas ()
4. Perfuroincisas/Perfurocortantes ()
5. Perfurocontusas
6. Cortocontusas

Etiologia:

1. Trauma
2. Agressão
- Outro. Especifique: _____

Tipo de Lesão:

1. Tecidos Moles.
2. Tecido Ósseo.
3. Fratura Dentária.
4. Perda Dentária

Localização da lesão (tecido mole):

1. Terço Superior da Face
2. Terço Médio da Face
3. Terço Inferior da face
4. Trígono Anterior do Pescoço
5. Trígono Posterior do Pescoço

Localização da lesão (tecido ósseo):

1. Mandíbula
2. Maxila
3. Zigomático
4. Órbita
5. Nasal
- Outro. Especifique: _____

Lesão por arma de fogo:

1. Sim
2. Não

Lesão por queimadura:

1. Sim
2. Não

Lesão por arma branca:

1. Sim
2. Não

Lesão por Violência:

1. Sim
2. Não

Local:

Lesão por Acidente de trânsito:

1. () Sim
2. () Não

Instrumento:

1. () Perfurante
2. () Cortante
3. () Contundente
4. () Perfurocortante
5. () Perfurocontundente
6. () Cortocontundente
7. () Lacerante

Ferimento (Lesão)

1. () Punctório
2. () Inciso
3. () Contuso/lacerocontuso
4. () Perfuroinciso
5. () Perfurocontuso
6. () Cortocontuso
7. () Laceração